



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Filosofia**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 714/1.ª Fase**

---

Critérios de Classificação

14 Páginas

---

**2014**

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens integrados em grupos com percursos alternativos, se forem apresentadas respostas a itens de percursos diferentes, apenas será considerada para classificação a resposta que surgir em primeiro lugar. A todas as outras respostas será atribuída a classificação de zero pontos.

No presente ano letivo, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo Ortográfico de 1945, quer no de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias na mesma prova.

### Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida deve ser considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

### Itens de construção

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Os critérios de classificação das respostas a alguns itens da prova apresentam níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação devem ser classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentam, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Na resposta aos itens de resposta restrita com cotação igual ou superior a 15 pontos (excetuando os itens relativos à lógica aristotélica e à lógica proposicional) e aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
<b>3</b>	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
<b>2</b>	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
<b>1</b>	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(B)	(A)	5
2.	(A)	(B)	5
3.	(C)	(A)	5
4.	(D)	(C)	5
5.	(C)	(B)	5
6.	(D)	(D)	5
7.	(D)	(C)	5
8.	(B)	(C)	5
9.	(C)	(B)	5
10.	(A)	(D)	5
<b>Total</b>			50

## GRUPO II

### PERCURSO A

1. A. .... 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Escreve o silogismo completo na forma padrão: – escreve corretamente a premissa menor do silogismo; – escreve corretamente a conclusão na forma <i>Algum X é Y</i> .	15
2	Escreve corretamente a premissa menor do silogismo. Não escreve a conclusão na forma <i>Algum X é Y</i> .	10
1	Não escreve a premissa menor do silogismo, ou escreve-a incorretamente. Escreve corretamente a conclusão na forma <i>Algum X é Y</i> .	5

#### Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes.

Apresentação do silogismo completo na forma padrão:

Alguns crentes são religiosos.

**Todos os crentes são pecadores.**

Logo, **alguns pecadores são religiosos.**

**Nota:** Se a resposta apresentar apenas, corretamente, a premissa menor do silogismo, deve ser enquadrada no nível 2 de desempenho.

2. A. .... 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Identifica a falácia silogística presente no argumento, referindo o seu nome ou caracterizando-a adequadamente. Justifica, com clareza e precisão, a identificação feita.	15
2	Identifica a falácia silogística presente no argumento, referindo o seu nome ou caracterizando-a adequadamente. Justifica, parcialmente ou com imprecisões, a identificação feita.	10
1	Identifica a falácia silogística presente no argumento, referindo o seu nome ou caracterizando-a adequadamente, mas não justifica a identificação feita, ou justifica-a incorretamente. OU Refere corretamente um aspeto da distribuição dos termos do silogismo, mas não identifica a falácia silogística presente no argumento, ou identifica-a incorretamente.	5

**Cenário de resposta**

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Identificação da falácia:

- falácia do termo médio não distribuído.

Justificação da resposta:

- o termo médio, «inteligentes», é predicado de uma (universal) afirmativa na premissa menor e é sujeito de uma particular (negativa) na premissa maior;
- o termo médio não está distribuído em nenhuma das premissas.

**PERCURSO B**

1. B. .... 15 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Constrói um argumento válido: – escreve corretamente a segunda premissa do argumento; – identifica corretamente a forma de inferência válida aplicada.	15
2	Escreve corretamente a segunda premissa do argumento. Não identifica a forma de inferência válida aplicada, ou identifica-a incorretamente.	10
1	Não escreve a segunda premissa do argumento, ou escreve «O Tiago é jornalista». Identifica corretamente a forma de inferência válida pedida.	5

**Cenário de resposta**

A resposta integra os aspetos seguintes.

Apresentação do argumento:

- O Tiago é jornalista ou não usa microfone.
- O Tiago não é jornalista.
- Logo, o Tiago não usa microfone.

Identificação da forma de inferência válida aplicada:

- silogismo disjuntivo.

**Nota:** Se a resposta apresentar apenas, corretamente, a segunda premissa do argumento, deve ser enquadrada no nível 2 de desempenho.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Determina corretamente o valor de verdade da proposição. Justifica, explicitando, com clareza e precisão, o raciocínio feito.	15
2	Determina corretamente o valor de verdade da proposição. Justifica, apresentando, parcialmente ou com imprecisões, o raciocínio feito. OU Apresenta uma estratégia adequada e completa de resolução do problema, mas comete um erro de raciocínio, não determinando, ou determinando incorretamente, o valor de verdade da proposição.	10
1	Determina corretamente o valor de verdade da proposição, mas não apresenta qualquer justificação. OU Refere corretamente um aspeto da estratégia de resolução do problema, mas não completa o raciocínio, não determinando, ou determinando incorretamente, o valor de verdade da proposição.	5

### Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros equivalentes.

Determinação do valor de verdade da proposição:

- é possível determinar o valor de verdade da proposição dada;
- (na condição dada,) a proposição «Se a Joana não está sentada, então está a correr» é verdadeira.

Justificação:

- «A Joana não está sentada» é a negação de «A Joana está sentada»;
- se a proposição «A Joana está sentada» for verdadeira, então a antecedente da condicional, «A Joana não está sentada», será falsa;
- uma condicional é verdadeira sempre que a sua antecedente é falsa.

**Nota:** Se, na resposta, não for indicado que «é possível determinar o valor de verdade da proposição dada», mas for referido que a proposição é verdadeira, a resposta não deve ser desvalorizada.

## GRUPO III

1.1. .... 15 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Responde, com clareza e correção, à pergunta formulada, mostrando compreensão do determinismo radical. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Responde, parcialmente ou com imprecisões, à pergunta formulada. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere corretamente aspetos do determinismo radical, mas não responde à pergunta formulada. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação da perspetiva dos deterministas radicais sobre a «sensação interior de liberdade»:

- segundo os deterministas radicais, essa sensação é uma ilusão;
- a ilusão resulta do desconhecimento das causas das nossas crenças e dos nossos desejos / das causas que nos levam a agir de uma determinada forma;
- se conhecêssemos as causas das nossas crenças e dos nossos desejos / as causas que nos levam a agir de uma determinada forma, compreenderíamos que a nossa ação resulta dessas causas, e não da nossa vontade livre.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Apresenta, com clareza e correção, uma objeção ao determinismo radical. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Refere, com imprecisões, aspetos de uma objeção ao determinismo radical. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Refere corretamente aspetos de uma perspetiva contrária ao determinismo radical, mas não apresenta uma objeção. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Apresentação de uma objeção ao determinismo radical:

- se não existisse livre-arbítrio, não existiria responsabilidade moral;
- as emoções e os sentimentos morais (como a culpa ou a gratidão) implicam a imputação de responsabilidade e, conseqüentemente, o reconhecimento de uma vontade livre nos agentes morais.

OU

- a experiência de fazermos escolhas genuínas / «sensação interior de liberdade» é muito intensa, gerando uma convicção muito forte de que temos livre-arbítrio;
- para negarmos que temos livre-arbítrio, seriam precisos argumentos ainda mais fortes do que a convicção gerada pela intensidade da experiência de fazermos escolhas genuínas.

OU

- o facto de as nossas crenças e os nossos desejos serem causados por acontecimentos anteriores não exclui a intervenção da vontade;
- ponderamos as nossas crenças e os nossos desejos e escolhemos aqueles em função dos quais agimos; essa escolha resulta da intervenção da vontade.



Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	Compara, com clareza e correção, as duas perspetivas. Integra adequadamente informação do texto. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	23	24	25
	4	<b>NÍVEL INTERCALAR</b>	18	19	20
	3	Compara, parcialmente ou com imprecisões, as duas perspetivas. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes. OU Caracteriza adequadamente as duas perspetivas, mas sem as comparar. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	<b>NÍVEL INTERCALAR</b>	8	9	10
	1	Refere corretamente um aspeto que distingue as duas perspetivas. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Caracteriza, parcialmente ou com imprecisões, uma das perspetivas. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Comparação das perspetivas de Kant e de Mill:

- na perspetiva de Kant, as consequências são irrelevantes para determinar o valor moral da ação; na perspetiva de Mill, as consequências determinam o valor moral da ação;
- na perspetiva de Kant, uma ação é boa dependendo da intenção do agente; na perspetiva de Mill, uma ação é boa se é útil;
- na perspetiva de Kant, uma ação é boa quando é feita por respeito à lei moral; na perspetiva de Mill, uma ação é boa se produz a maior felicidade para o maior número.

## GRUPO IV

1.1. .... 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	Explícita, com clareza e correção, as razões usadas no texto, mostrando compreensão do argumento de Hume. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	18	19	20
	<b>4</b>	<b>NÍVEL INTERCALAR</b>	14	15	16
	<b>3</b>	Refere, com imprecisões, as razões usadas no texto. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes. OU Explícita, com clareza e correção, uma das razões usadas no texto. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	10	11	12
	<b>2</b>	<b>NÍVEL INTERCALAR</b>	6	7	8
	<b>1</b>	Refere corretamente aspetos da tese empirista de Hume (por exemplo, refere o princípio de que as ideias são cópias das impressões), mas não explicita as razões usadas no texto. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Transcreve exclusivamente os excertos do texto que contêm o argumento de Hume. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	2	3	4

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

### Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicitação das razões usadas no texto:

- se as ideias não derivassem das impressões dos sentidos, os cegos e os surdos seriam capazes de formar ideias das cores e dos sons, respetivamente;
- os cegos e os surdos são incapazes de formar ideias das cores e dos sons, respetivamente.

OU

- se as ideias não derivassem das impressões dos sentidos, as pessoas com uma incapacidade que as priva de um certo tipo de sensações poderiam, ainda assim, ter as ideias correspondentes;
- as pessoas com uma incapacidade que as priva de um certo tipo de sensações não podem ter as ideias correspondentes.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	3	Identifica corretamente a posição de Descartes. Justifica, explicitando uma ou mais ideias que, pela sua origem, constituem contraexemplos à tese apresentada. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	13	14	15
	2	Identifica corretamente a posição de Descartes. Justifica, referindo uma ideia que, pela sua origem, constitui um contraexemplo à tese apresentada. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes. OU Mostra compreensão da perspetiva cartesiana sobre a origem das ideias, mas não identifica a posição de Descartes. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	8	9	10
	1	Identifica corretamente a posição de Descartes, mas não justifica. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Refere corretamente aspetos da tese racionalista de Descartes, mas não identifica a sua posição. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	4	5

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

**Cenário de resposta**

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Identificação da posição de Descartes:

- Descartes não concordaria com a tese apresentada.

Justificação:

- temos ideias que não poderiam ter tido origem nos sentidos, como o *cogito* / «eu penso», cuja origem é *a priori* / só pode ser o próprio ato de pensar;
- temos ideias inatas, (como a ideia de Deus,) que possuímos desde que nascemos, sem qualquer intervenção dos sentidos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		1	2	3	1	2	3	
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	Identifica corretamente o problema discutido. Apresenta inequivocamente uma posição de concordância, total ou parcial, ou de discordância, total ou parcial. Justifica adequadamente a posição defendida, articulando, com clareza e correção, razões que apoiam a posição defendida e/ou objeções à posição contrária. Estrutura adequadamente os conteúdos relevantes.	27	29	30			
	<b>4</b>	<b>NÍVEL INTERCALAR</b>	21	23	24			
	<b>3</b>	Não identifica o problema discutido, ou identifica-o incorretamente. Apresenta uma posição de concordância, total ou parcial, ou de discordância, total ou parcial. Justifica a posição defendida, referindo, de forma globalmente correta, razões que apoiam a posição defendida e/ou objeções à posição contrária. Apresenta a resposta com falhas na seleção e na estruturação dos conteúdos relevantes.	15	17	18			
	<b>2</b>	<b>NÍVEL INTERCALAR</b>	9	11	12			
	<b>1</b>	Não identifica o problema discutido, ou identifica-o incorretamente. Apresenta uma posição de concordância, total ou parcial, ou de discordância, total ou parcial. Justifica de modo incipiente a posição defendida, referindo, com imprecisões, uma razão que apoia a posição defendida ou uma objeção à posição contrária. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados. OU Identifica corretamente o problema discutido, mas não apresenta uma posição, ou apresenta uma posição injustificada. Apresenta conteúdos irrelevantes e incorretos, que não contradizem os conteúdos relevantes e corretos apresentados.	3	5	6			

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Identificação do problema discutido:

- o progresso / o avanço da ciência.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida:

- No caso de o examinando concordar com a perspectiva de Kuhn:
  - existem períodos de ciência normal em que a prática científica é orientada por um paradigma e em que o desenvolvimento da ciência é cumulativo;
  - os períodos de ciência normal são interrompidos por períodos de ciência extraordinária que culminam em revoluções científicas;
  - uma revolução científica consiste numa mudança de paradigma; o novo paradigma e o paradigma anterior são incomensuráveis;
  - a incomensurabilidade dos paradigmas contraria a noção de que a ciência, no seu todo, progride cumulativamente na direção da verdade.
- No caso de o examinando discordar da perspectiva de Kuhn:
  - o progresso da ciência implica que as teorias possam ser comparadas;
  - as teorias podem ser comparadas considerando a sua resistência a testes empíricos rigorosos;
  - as novas teorias corrigem os erros das anteriores e alargam o seu campo de aplicação;
  - ao eliminar erros, as novas teorias aproximam-se cada vez mais da verdade.

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	5 pontos
2. ....	5 pontos
3. ....	5 pontos
4. ....	5 pontos
5. ....	5 pontos
6. ....	5 pontos
7. ....	5 pontos
8. ....	5 pontos
9. ....	5 pontos
10. ....	5 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

### GRUPO II

1. (A ou B) .....	15 pontos
2. (A ou B) .....	15 pontos
	<hr/>
	<b>30 pontos</b>

### GRUPO III

1.	
1.1. ....	15 pontos
1.2. ....	15 pontos
2. ....	25 pontos
	<hr/>
	<b>55 pontos</b>

### GRUPO IV

1.	
1.1. ....	20 pontos
1.2. ....	15 pontos
2. ....	30 pontos
	<hr/>
	<b>65 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**